

## **PROGRAMA MANANCIAIS**

A expansão urbana desordenada na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP – motivou a ocupação predatória sobre as áreas de mananciais – onde residem cerca de 2,4 milhões de habitantes – e, conseqüentemente, efeitos negativos sobre a qualidade de suas águas. No período 1995-2000, o Governo do Estado desenvolveu o Programa Guarapiranga com a finalidade de recuperar o controle sobre a qualidade das águas dessa represa. Neste Programa favelas foram urbanizadas, construíram-se conjuntos habitacionais, implantaram-se sistemas de esgotos e de infra-estrutura urbana em diversos bairros. Por sua vez, o crescimento populacional e o dinamismo da Metrópole determinam a necessidade de um conjunto contínuo de medidas para a preservação das represas. Assim, o Programa Guarapiranga foi sucedido pelo *Programa Mananciais*, abrangente a todas as áreas de mananciais da RMSP.

### **OBJETIVO**

Recuperar e proteger as represas, rios e córregos utilizados para o abastecimento de água da RMSP e melhorar a qualidade de vida da população residente em áreas de mananciais.

### **ESTRUTURA**

Neste *Programa* participam o Governo do Estado (Secretarias de Saneamento e Recursos Hídricos, do Meio Ambiente, Sabesp e CDHU) e as Prefeituras de São Paulo, de São Bernardo do Campo e de Guarulhos.

Trata-se de um esforço cooperativo entre diferentes esferas de governo, sob uma perspectiva de ações integradas que, a um só tempo, reduzam impactos de poluição e motivem a inclusão social, melhorando a relação hoje difícil entre a ocupação urbana e a manutenção dos mananciais para o objetivo do abastecimento público em grau compatível com as necessidades da região e da própria sustentabilidade econômica e ambiental da RMSP.

Seu escopo de ações é amplo: urbanização de favelas e comunidades de baixa renda; construção de conjuntos habitacionais; implantação ou melhorias de sistemas de esgotos sanitários e de abastecimento de água; avanços nos estudos e controles de qualidade da água; implantação de parques.

## RECURSOS

O orçamento totaliza cerca de R\$ 1,3 bilhão distribuídos da seguinte forma:

ORIGEM RECURSOS	FONTE	VALOR (R\$ milhões) (*)
GOVERNO FEDERAL	OGU	347
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ORÇAMENTO ESTADO (**)	232
PREFEITURA DE SÃO PAULO	ORÇAMENTO MUNICÍPIO	348
PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	ORÇAMENTO MUNICÍPIO	33
PREFEITURA DE GUARULHOS	ORÇAMENTO MUNICÍPIO	8
SABESP	RECURSOS PRÓPRIOS	87
BIRD	FINANCIAMENTO (***)	234
<b>TOTAL</b>		<b>1.291</b>

(\*) R\$ 1,80 = US\$ 1,00

(\*\*) Inclui contrapartida GESP no Acordo de Empréstimo BIRD (US\$ 56,5 milhões) e participação direta CDHU (R\$ 130,6 milhões)

(\*\*\*) Acordos de Empréstimo BIRD com GESP (US\$ 4 milhões), Sabesp (US\$ 100 milhões), PMSB (US\$ 19 milhões) e PMG (US\$ 6 milhões).

## PRAZO DE EXECUÇÃO

Janeiro/2008 a Dezembro/2015.

## METAS

- 43 favelas e loteamentos precários urbanizados nas bacias Guarapiranga e Billings, com obras de: drenagem; sistemas de água e de esgotos; contenção de encostas; canalização de córregos; sistema viário; remoções de áreas de risco ou de preservação ambiental; criação de parques e áreas de lazer.
- 50.000 famílias beneficiadas com obras de urbanização.
- 6.300 novas unidades habitacionais.
- Implantação de 62 ha de parques na orla da represa Guarapiranga.

- Implantação de sistemas de esgotos sanitários em Itapeverica da Serra, Cotia, Embu Guaçu, São Bernardo do Campo, Bragança Paulista, Mairiporã, Suzano e São Paulo (Grajaú).
- Implantação da adutora Grajaú-Parelheiros.

## **CONTRATOS**

O *Programa Mananciais* é composto por dois grandes contratos de aporte de recursos financeiros:

**a) Guarapiranga e Billings (Programa de Recuperação Ambiental de Mananciais, Urbanização de Favelas e Melhorias Urbanas – Guarapiranga e Billings)**, executado sob o Contrato de Repasse OGU nº 0227.535-53/2007, firmado em 27/12/2007 com o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, com valor total de R\$ 869,31 milhões aplicados em urbanizações nas bacias Guarapiranga e Billings, no município de São Paulo. Também participam como intervenientes a Prefeitura de São Paulo, a CDHU e a Sabesp.

**b) Mananciais BIRD (Programa de Saneamento Ambiental dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê)**, com valor total de US\$ 235 milhões, dos quais US\$ 130 milhões financiados pelo Banco Mundial/BIRD, constituído pela soma dos acordos de empréstimo do Governo do Estado e da Sabesp – estes já assinados e em execução – mais os acordos de empréstimo das Prefeituras de Guarulhos e de São Bernardo do Campo, ora em fase de negociações com o Banco Mundial.

Por meio destes acordos, em todos os mananciais da RMSP serão desenvolvidas ações de: (i) estruturação e recuperação urbana; (ii) preservação e recuperação ambiental; (iii) saneamento ambiental; e (iv) instrumentos de gestão.

A Sabesp assinou seu Acordo de Empréstimo em 27/09/2009, efetivado em 24/03/2010, no valor de US\$ 125 milhões, sendo US\$ 100 milhões financiados.

O Acordo com o Governo do Estado, com valor total de US\$ 60,5 milhões, dos quais US\$ 4 milhões financiados, foi assinado em 27/09/2010, com efetividade declarada em 21/12/2010. São executores a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, a Secretaria do Meio Ambiente e a CDHU.

Estão disponíveis para consulta no sítio da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (<http://www.saneamento.sp.gov.br>) os principais documentos deste Acordo de Empréstimo.